ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE A PROBLEMÁTICA SOCIAL QUE ENVOLVE OS IMIGRANTES VENEZUELANOS NO ESTADO DE RORAIMA.

Às dez horas do dia cinco de maio de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **NILVAN SOUSA DOS SANTOS,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genilson Costa e Silva, Idazio Chagas de Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macedo, Mauricelio Fernandes de Melo, Mirian dos Reis Melo, Renato Andrade Queiroz, Rondinele de Sousa Oliveira, Wagner Silva Feitosa e Zélio dos Santos Mota.** Mestre de Cerimônia – **Fábio Rodrigues** – deu início à Audiência Pública, conforme Requerimento Nº 018/2017, de autoria de todos os Vereadores e da Mesa Diretora, chamando para composição da Mesa dos Trabalhos, juntamente com o senhor Presidente **Mauricelio Fernandes de Melo,** os seguintes convidados: Coordenador do Distrito Sanitário Leste de Roraima – **Joseilson Câmara Silva,** Coordenador do Distrito Sanitário Yanomami de Roraima – Representante **Benedita Teles de Souza,** Agência da ONU para Refugiados – **Pablo Matos,** Coordenadora do Grupo de Estudo Interdisciplinar Sobre Fronteiras da UFRR – Professora **Francy Rodrigues,** Professor da Universidade Federal de Roraima – **Gustavo Frota,** Centro de Migrações e Direitos Humanos da Diocese – **Irmã Telma,** Procurador do Sétimo Ofício Indígena do Ministério Público do Estado de Roraima – **José Gladson,** Deputado Federal – **Remídio Monai.** Em ato contínuo o senhor **Presidente Mauricelio Fernandes de Mel,** em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública. Em seguida passou a palavra para o autor do Requerimento, o Vereador **Nilvan Sousa dos Santos** para dar prosseguimento aos Trabalhos da Mesa. **Presidente Nilvan Sousa dos Santos** - iniciou fazendo a leitura do **Requerimento Nº 018/2017**, para tratar da problemática social que envolve os imigrantes venezuelanos no Estado de Roraima. Seguiu convidando as autoridades e os representantes de entidades civis para se pronunciarem, estipulando um tempo para cada orador de cinco minutos. Explicou que após a fala dos convidados, os vereadores teriam a palavra para se pronunciarem ou fazerem perguntas à Mesa com o tempo estipulado da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

seguinte forma: perguntas - cinco minutos e respostas - três minutos. **Joseilson Câmara Silva -** cumprimentou as autoridades da Mesa e todos os demais presentes. Disse que esta problemática vem aumentando a cada dia no Estado de Roraima, e continuou explicando que trabalha na saúde indígena, a qual tem atendido os índios venezuelanos, aumentando o contingente, tanto no município de Pacaraima, como em Boa Vista. Esclareceu que participou de uma audiência pública na Universidade Federal, na qual ficou determinado que os Distritos leste e Yanomami, em parceria, iriam fazer atendimento aos indígenas venezuelanos, no abrigo localizado no bairro Pintolândia, onde eles estão alojados. Disse que o alvo da Saúde dos Distritos Leste e Yanomami é a Atenção Básica, uma vez que não estão preparados para fazerem atendimentos específicos, como os da média complexidade e especializada; que seu público é para ser atendido dentro da comunidade, na própria aldeia. Explicou que estão sem condições financeiras para atenderem a demanda do Município de Pacaraima. Solicitou ao Deputado Estadual Remídio, que desse esse apoio, pois o orçamento disponível corresponde a quarenta e sete mil indígenas. Agradeceu. **Benedita Teles de Souza -** enfermeira na área Yanomami, disse que fizeram quatro encontros em conjunto com o Distrito Leste, no abrigo, para amenizar a situação do primeiro impacto; observaram que tinha surto de varicelas e outros agravos, que conseguiram conter através dos atendimentos semanais. Agradeceu. **Pablo Matos -** falou que a intenção da ONU é iniciar uma missão permanente na cidade de Boa Vista. Conforme sua avaliação, a situação da Venezuela não vai estabilizar num pequeno espaço de tempo, pois, nos relatórios recebidos dos terrenos consta que a situação vai se estender um pouco mais. Disse que existe uma força tarefa da Polícia Federal desenvolvida para regularizar a problemática dos documentos dessas pessoas, garantindo a todas elas uma situação regular; que acredita ser necessário um trabalho conjunto com as devidas Instituições: Governo Federal e Estadual. Agradeceu. **Francy Rodrigues -** esclareceu que é estudiosa do tema de migração de brasileiros na Venezuela, Guiana, Amazônia e na Europa, desde dois mil e seis e a situação que se está presenciando hoje é muito similar à que os patriotas brasileiros enfrentam em outros países, quando precisam, deixar a sua pátria em busca de uma vida melhor. Corroborou com os demais que a antecederam, e acrescentou que a Prefeitura, não pode se ausentar de assumir o seu papel de ente governamental como vem fazendo durante todo esse período. Falou que há mais de dez anos, não há investimento na saúde boa-vistense, ou seja, não aumentaram a estrutura nem a capacitação. Continuou dizendo que é preciso pensar políticas específicas e emergenciais. Agradeceu. **Gustavo Frota -** esclareceu que o imigrante não pode ser tratado simplesmente como uma problemática, mas como uma oportunidade; que a maioria deles tem ensino superior completo com informações que poderiam contribuir muito para a sociedade roraimense e, até o momento, não se tem feito nada para aproveitar essas pessoas no mercado de trabalho especializado. Falou como professor de uma universidade pública, acerca da

própria facilitação que poderia engrenar dentro da universidade com o reconhecimento desses diplomas, com outras ações e com aulas de português para esses refugiados. Frisou que já começaram, inclusive, a desenvolver soluções dentro da Universidade Federal de Roraima; que a migração deverá ser vista como oportunidade de refletirmos com a nossa própria natureza; que nossa estrutura vem sendo falha, como é o nosso acolhimento; que a impressão com relação ao outro, muitas vezes nos coloca em *xeque* quando chega ou quando aumenta esse número de imigrantes, com a nossa própria estrutura e com nossos serviços públicos que são tão deficitários e que poderiam melhorar muito. Continuou dizendo que observa uma total ausência da Prefeitura em alguns momentos, ou seja, existe um antagonismo exacerbado com os imigrantes, especialmente com os venezuelanos. Clamou aos vereadores presentes, fiscalizar a ausência da Prefeitura, e chamar o Executivo Municipal, fazendo com que ele entenda que existem algumas obrigações que não foram apresentadas com relação à proposta para a migração venezuelana. Agradeceu. **Irmã Telma -** questionou o não comparecimento do Município nesta audiência pública, bem como, quando vieram em missão de Brasília, quase quarenta pessoas, representando as políticas federais, uma vez que gestar essas políticas na cidade, é papel do Município. Disse que o Estado tem conversado sobre o assunto, mas o Município não; que a sociedade civil, quando é convocada, ela tem respondido, inclusive, tem dado a sua contribuição no ginásio onde estão abrigadas cerca de duzentas pessoas, com alimentação, acompanhamento, visita, e gerenciamento através da fraternidade; que no trabalho com a Polícia Federal para a regularização, estão juntos: Universidade Federal, Diocese de Roraima, e Pastoral Universitária, facilitando um formulário para a solicitação de refúgio que são vinte e sete páginas; que muitos não conseguem nem responder aquele formulário. Chamou a atenção para os meios sociais, que precisam averiguar a verdade antes de divulgar qualquer coisa, pois, pessoas estão morando na rua, sem ter como tomar banho nem onde fazerem suas necessidades básicas. Agradeceu. **José Gladson -** disse que a instituição na qual trabalha, está sempre disposta a contribuir nessas questões, na busca por uma solução. Frisou que a migração estará sempre acontecendo, ou seja, estão vindo para o Brasil, pessoas que antes não vinham em uma proporção tão grande. Disse que não há nenhum dado estatístico informando que a migração venezuelana acarrete uma maior incidência de crimes em Roraima. Citou que a Constituição Federal Brasileira estabelece a igualdade de direitos entre os brasileiros e os estrangeiros residentes no Brasil. Isso é estabelecido para todo o Poder Público, por isso que o Ministério Público Federal atua em favor dessas pessoas, os imigrantes venezuelanos que estão morando aqui no Brasil; que a Secretaria Especial de Saúde Indígena atua em favor dos indígenas venezuelanos que residem no Brasil, e é por esse mesmo motivo que o Município e o Estado têm o dever constitucional de atuar a favor dessas pessoas. Outro pressuposto em lidar com a questão da migração venezuelana, é que não temos como afirmar que todas as pessoas da Venezuela que estão aqui, estejam

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

em situação ilegal. Grande parte dessas pessoas já pediu refúgio e acesso à residência temporária no Brasil, de modo que não temos como pressupor que estamos lidando com pessoas em situação irregular. Agradeceu. **Remídio Monai -** falou como cidadão brasileiro, que tem responsabilidade e dever com os imigrantes, que estão aqui porque precisam e não por que querem, pois amam seu país, suas casas e suas famílias, então cabe a cada cidadão, analisar de que forma pode contribuir para melhoria desse povo, seja com informação, abraço, carinho, respeito. O problema da Venezuela não será resolvido rapidamente; levará um bom tempo para voltar à normalidade. Acredita que assim que estiver tudo normalizado naquele país, todos irão retornar ao seu lugar de origem. Disse que o Governo de Roraima estima que trinta mil imigrantes existam no Estado, número que assusta e comprova a necessidade de colaboração do Governo Federal, inclusive, percebe-se o crescimento acentuado da prostituição e da criminalidade em Roraima; que tem receio que aconteçam outros crimes associados, como: exploração sexual, tráfico internacional de pessoas e de drogas. Agradeceu. **Presidente Nilvan Santos -** explicou que o motivo que culminou nesta audiência pública, foi o fato de ele, ao transitar todos os dias pela manhã na BR 174, mas precisamente à frente da Polícia Federal, observar um grande número de pessoas na chuva, no sol, nas ruas, nos semáforos, em sua grande maioria, venezuelanos, pedindo refúgio nesta capital. Frisou que se aproximou em busca de informações sobre aquela problemática, alongando-se à entrevista de moradores do bairro Caimbé. Questionou como seriam atendidas e acolhidas as crianças venezuelanas, haitianas e guianenses na Rede Municipal de Ensino, sem a documentação necessária para tal fim. Indagou de quem é a responsabilidade, haja vista, que os profissionais da Educação não estão habilitados em relação aos idiomas falados por essas crianças. Além disso, existe ainda, a questão da faixa etária para o ingresso na Rede Pública de Ensino do Município, regimentada pelo Ministério de Educação e Cultura. Falou sobre sua experiência quando Secretário de Saúde no Município de Alto Alegre, trabalhando com médicos cubanos, período em que enfrentou grandes dificuldades em entender e falar outro idioma. Agradeceu. Em resposta, **Gustavo Frota -** falou que a responsabilidade é compartilhada entre as entidades governamentais em toda a esfera, ou seja, federal, estadual e municipal, mas infelizmente o município não tem assumido o seu compromisso. Agradeceu. Vereador **Albuquerque –** disse que se sente agradecido às entidades governamentais e civis que estão participando desse assunto de grande relevância, realidade enfrentada pelo país, portanto, responsabilidade de todos. Disse que estaria juntamente com o Executivo Municipal, em busca de melhoria assistencial aos imigrantes. Agradeceu. Vereador **Idazio da Perfil -** questionou ao Ministério Público do Trabalho sobre os imigrantes venezuelanos, profissionais ilegais, sem documentação, dificultando o acesso desses ao mercado de trabalho. Agradeceu. Vereador **Professor Linoberg -** disse que esteve em visita a uma escola no bairro Cidade Satélite, na qual estão inseridas treze crianças venezuelanas; que elas convivem com as crianças brasileiras,

trocando experiências. Agradeceu. Vereador **Ítalo Otávio** - declarou que essa problemática a cada dia vem aumentando no Estado de Roraima e que a situação no país vizinho vem se alastrando, conforme matéria do jornal local Folha de Boa Vista, que noticiou uma ação de manifestação naquele país, que resultou em trinta e um mortos, caracterizando guerra civil. Relembrou que, outrora, os brasileiros viviam no país venezuelano em busca de uma situação melhor, ou seja, de cursos, produtos tecnológicos, ouro, dentre outras coisas, sendo que, esses mesmos brasileiros, muitas vezes reclamavam da falta de hospitalidade dos venezuelanos, mas de qualquer forma, foram acolhidos por um tempo. Disse que o Brasil está enfrentando uma crise política, econômica e social, mas nada impedirá seu compromisso em ajudar os imigrantes venezuelanos. Agradeceu. Vereadora **Doutora Magnólia** - esclareceu que os atuais vereadores estão se mobilizando em prol dessa causa, conforme lhes compete, pois cada um defende um segmento institucional. Falou que essa problemática é de responsabilidade das três esferas e da própria situação que o país venezuelano vem enfrentando, por isso, é necessário saber qual o posicionamento do MERCOSUL em relação a essa situação. Ressaltou que o Município de Boa Vista enfrenta situação de carência nas áreas de educação, segurança, saúde. Disse que estranhava o fato de a Prefeita Teresa não ter comparecido às reuniões e encontros para tratar do assunto em questão, como foi dito. Frisou que, se isso for mesmo verdade, lamentava muito, como mulher, cidadã e representante do povo do Município de Boa Vista. Falou que a Atenção Básica, em alguns distritos, não está bem, pois foi membro do Conselho Estadual de Saúde, representando a Liga Nacional de Combate ao Câncer e afirmou que lá tem muita carência e problemas bastante sérios, inclusive na média e alta complexidades. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** - disse que o ser humano vive em eterno conflito, e nesse momento histórico não é diferente, porque estamos vivendo o conflito, mas em busca de uma solução. Continuou dizendo que os venezuelanos que aqui estão não são vagabundos; a grande maioria tem mais de três formações; sabe-se que existem médicas venezuelanas vendendo o seu corpo, e sendo exploradas, por causa da burocracia que impede os empresários de ajudarem. Elas precisam ser respeitadas, estão aqui porque precisam se alimentar, pois estão fugindo de um país que tem como líder um ditador. Agradeceu. Vereador **Zélio Mota** disse ser favorável a busca de metas e planejamentos para solucionar tal problemática. Explanou sobre o que o Município de Boa Vista tem feito, apesar da crise financeira que está enfrentando. Explicou que a Prefeitura de Boa Vista recorreu de uma demanda judicial, em virtude de ser uma decisão genérica, uma vez que a mesma não quantificava o número de atendimentos, e, para realizar estes atendimentos, o Executivo Municipal tem que ter orçamento, mas nunca deixou de atender as obrigações com o café da manhã, oferecido a duzentas pessoas lá no Centro de Referência; que hoje o Município de Boa Vista tem atendido os venezuelanos e os guianenses, mesmo sem documentos, na área de saúde; que a Rede de Ensino do Município tem quinhentas crianças venezuelanas matriculadas.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz** - disse que a capacidade de solução dessa problemática vem unicamente do Governo Federal, devido à falta de planejamento orçamentário e financeiro dos estados e municípios. Mas, independente de planejamento, os imigrantes são atendidos na saúde e na educação. Solicitou ao Presidente **Nilvan Santos** que elabore um documento e o encaminhe ao Governo Federal no intuito de sensibilizar àquele Poder para essa triste realidade. Agradeceu. Presidente **Nilvan Santos** - agradeceu a presença de todas as autoridades, bem como das entidades civis e organizadas, dos funcionários desta Casa e da sociedade em geral. Garantiu que o documento será encaminhado a quem de direito, e pediu desculpas pelas autoridades que deveriam ser convidadas e não foram. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às onze horas e cinquenta e sete minutos. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, cinco de maio de dois mil e dezessete. XXXXXX.

Nilvan Sousa dos Santos
Presidente